

<b>Veículo:</b> A Tarde online	<b>Data:</b> 04/11/2010	<b>Página:</b>
<b>Caderno:</b> Cidades	<b>Tamanho:</b> 12 cm x 08 cm	

## Crea diz que obra onde operários morreram em Eunápolis está irregular

Mário Bitencourt | Sucursal de Eunápolis

A obra onde dois operários da Embasa morreram soterrados, em Eunápolis, está irregular, de acordo com Welington de Novaes, técnico de segurança do trabalho e inspetor do Crea-BA. O acidente aconteceu nesta quarta-feira, 3, e deixou ainda um terceiro operário ferido.

Após inspecionar o local do acidente nesta quinta, 4, o técnico disse que a norma do Ministério do Trabalho determina que valetas com mais de 1,5 metro de profundidade devem ter proteção de madeira para evitar que a terra ceda, mas a valeta da obra, que tem cerca de 3 metros de profundidade, só tem escoramento em uma pequena área do buraco.

Novaes também disse que a madeira utilizada na obra é "muito fina" e que valetas com esta profundidade devem manter o entulho afastado, o que não aconteceu no canteiro da Embasa. O inspetor do Crea-BA disse ainda que o órgão pode responsabilizar o engenheiro da obra pelas mortes, mas que o profissional ainda não foi localizado.

Vítimas - Os corpos de Adenilson Oliveira, 25, e de José Raimundo da Conceição, 44, estão no Instituto Médico Legal (IML) de Eunápolis, onde serão periciados. Ainda não há previsão do horário do enterro dos corpos.

O outro operário, Isaac José dos Santos, 25, que também foi atingido pela terra que cedeu, continua internado, mas seu quadro é estável. Ele fraturou as pernas no acidente. A obra onde aconteceu o acidente é de saneamento e fica à rua N do bairro Urbis I.

*\*Com redação de Paula Pitta | A TARDE On Line*